

Governo já tem estratégia para a dívida

O governo já tem pronta a estratégia e o cronograma para retomar as negociações da dívida externa. O presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, disse ontem que, pela primeira vez, o País se reunirá com os credores "numa situação de força". Alegando necessidade de sigilo, não quis adiantar quando começam as negociações: "Muito breve".

Segundo Eris, o governo quer primeiro aguardar os resultados do plano de estabilidade econômica. Comprovando-se que funciona e que tem o apoio da sociedade, estarão criadas as condições para a primeira rodada de negociação com os credores externos. Explicou que, ao mostrar que sabe impor sacrifícios, o governo brasileiro estará em situação de força. "Teremos a melhor renegociação, não por sermos os melhores negociadores, mas por termos algo melhor a oferecer", disse.

JORNAL DE BRASÍLIA
Garantindo que o comitê dos bancos credores e o Fundo Monetário Internacional seão contatados em breve, o presidente do BC afirmou que todos os pagamentos externos suspensos pelo Governo anterior continuam sem pagamento. Assim como as liberações que foram permitidas.

As reservas cambiais do País permaneceram em torno dos US\$ 7 bilhões, segundo Ibrahim Eris, mas a expectativa do governo é de que cresçam com a nova política de câmbio livre. Mercado que o presidente do BC disse estar se normalizando.

O BC está com sua atuação no mercado de câmbio limitada justamente para não haver perda de reservas. E também porque não pode permitir grande expansão da política monetária (dinheiro na economia).

Chico das Neves



Eris prevê um bom acordo